

Que História ensinar?

**Práticas e novos desafios na formação de
professores do 1.º e 2.º ciclos do ensino
básico.**

Elisabete Jesus

Escola Superior de Educação. Instituto Politécnico do Porto
elisabetejesus@ese.ipp.pt

Resumo

A formação de professores sempre foi objeto de análise e de investigação académicas, pela importância que assume na construção de uma escola de qualidade. A crescente falta de professores, para além de trazer este tema para a agenda mediática, também recentra a sua abordagem e reflexão, enquanto abre caminho a novas interrogações sobre as práticas docentes e os desafios ou oportunidades, que se colocam a todos os diretos intervenientes na formação inicial de professores, incluindo os próprios estudantes.

Partindo deste cenário e da experiência na orientação tutorial de estudantes em iniciação à prática pedagógica (Licenciatura e Mestrado em Educação Básica/ 1.º e 2.º ciclos), são nossos objetivos traçar um quadro analítico-comparativo das práticas mais comumente observadas/adotadas no ensino-aprendizagem da História e da Geografia de Portugal; explicitar mudanças e permanências, ao nível dos conteúdos e das competências, definidas pelos novos documentos curriculares: as *Aprendizagens Essenciais*, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Por fim, demonstraremos, com recurso a exemplos reais, que urge implementar experiências de aprendizagem diversificadas, em contexto de aula, ancoradas em metodologias problematizadoras e ativas, já no 1.º ciclo do Ensino Básico, e que é útil estabelecer um diálogo entre este e o 2.º ciclo, numa perspetiva de uma articulação vertical, para impulsionar a literacia histórica dos alunos.

Palavras-chave: formação de professores, ensino básico, educação histórica, literacia histórica, didática da história e geografia.